

# **GRUPO DE TRABALHO SETORIAL – INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL GTS – ICC**

## **PLANO DE AÇÃO**

### **INTRODUÇÃO**

Este grupo de trabalho foi criado a partir da demanda da Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho, criada para atendimento a Convenção 187 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Este plano de ação tem por objetivo fortalecer o diálogo social, aperfeiçoar a regulamentação em vigor no setor da Indústria da Construção (IC) e reforçar a formação específica em SST. Esta ação prioritária de combate às mortes e invalidez permanente, deverá ater-se também ao trabalho de fiscalização e vigilância sanitária por parte do Estado, bem como o desenvolvimento de campanhas específicas, estudos e pesquisas e criação de linhas de crédito especial. A atenção desta ação deverá se estender ao setor em sua totalidade, com foco especial nas micros e pequenas empresas.

### **1 - Fortalecimento do Diálogo Social**

Fomentar o diálogo permanente entre Entidades Patronais e de Trabalhadores e Governo, por meio do sistema tripartite – CPN/CPR envolvendo o setor com a seguinte pauta de ações:

#### **a) Revitalizar a atuação da CIPA, SESMT e CPR;**

Estratégias de ação:

1. Ter um representante de cada bancada no Comitê Permanente Nacional que faça a ponte entre o Comitê e a Comissão Tripartite.

2. Reforçar a importância das discussões sobre CIPA e SESMT nos comitês permanentes, recomendando uma análise da Norma (NR 18) para o fortalecimento dos dois.

3. Recomendar ações de fiscalização para o fortalecimento das CIPA e SESMT.

4. Estimular os CPR nos Estados onde não funcionam.

**b) Ampliar o processo de negociação coletiva em SST;**

Estratégias de ação:

1. Com o fortalecimento dos Comitês se atingirá este objetivo.

**c) Privilegiar, no âmbito da Comissão “GT PAC da Construção Civil”, questões de SST comprometendo os ministérios e empresas estatais no exercício do seu poder de contratante;**

Estratégias de ação:

1. Solicitar relatório conclusivo do GT PAC, para avaliação das contribuições propostas nas questões pertinentes a SST.

**d) Estabelecer metas de curto, médio e longo prazo de redução de acidentes;**

Estratégias de ação:

1. Estabelecer metas de curto, médio e longo prazo em todos os itens deste plano.

**e) Estimular a criação de Grupos de Trabalho onde haja maior sinistralidade, obras de grande porte e complexidade;**

Estratégias de ação:

1. Criar Sub-CPR nas áreas de maior concentração de obras e sinistralidade.

**f) Articular com as demais entidades governamentais e privadas que possam colaborar na implementação do Plano de Ação.**

Estratégias de ação:

1. Articulação com o CPN para a implementação deste plano.

## **2 - Regulamentação:**

### **a) Aperfeiçoar a legislação de SST para o setor, bem como estimular a elaboração de Recomendações Técnicas de Procedimentos – RTP:**

Estratégias de ação:

1. Negociar com o CPN para reforçar, com indicação de profissionais, as análises de modificação da Norma 18, acelerando o processo de revisão e adequação das propostas a mesma.

2. Recomendar a FUNDACENTRO prioridade nas elaborações das RTP, propondo ao Programa Nacional - PROESIC estabelecimento de metas para a confecção das mesmas.

## **3 - Formação em SST:**

Fomentar o aperfeiçoamento constante em SST de todos os envolvidos no processo de concepção, elaboração e execução de obras no setor.

### **a) Aperfeiçoar e/ou incluir conteúdo de SST na grade curricular dos cursos profissionalizantes, técnicos e superiores relacionados ao setor;**

Estratégias de ação:

1. Contatar o grupo que representa a FUNDACENTRO junto ao MEC que já vem discutindo a questão de SST nos cursos.

2. Contatar as Secretarias Estaduais de Educação (Conselhos Estaduais de Educação) para os cursos técnicos e profissionalizantes.

### **b) Adequar para o setor os conteúdos dos cursos de CIPA;**

Estratégias de ação:

1. Demanda para o CPN para inclusão na legislação do conteúdo específico.

**c) Capacitar os micro e pequenos empreendedores do setor;**

Estratégias de ação:

1. Envolvimento do SEBRAE

**d) Aprimorar o conteúdo de SST nos cursos de qualificação do Plano Nacional de Qualificação - PNQ do MTE;**

Estratégias de ação:

1. Criar um grupo para revisar os conteúdos e propor a reformulação.

**e) Capacitar dirigentes sindicais em SST.**

Estratégias de ação:

1. Elaborar programa de capacitação e formar agentes multiplicadores.

**4 - Fiscalização e Vigilância em Saúde do Trabalhador:**

**a) Desenvolver ação coordenada entre a fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego e a Vigilância em Saúde do Trabalhador e, com pilotos de atuação a partir das regiões/locais de maior concentração de obras e maior sinistralidade, obras de grande porte e complexidade.**

Estratégias de ação:

1. Promover a articulação entre a Vigilância e a SRT dos Estados ações coordenadas. (demanda para a Comissão tripartite).

**5 – Campanhas:**

**a) Programar campanhas na mídia dirigida para este fim (TV, rádio, jornais, revistas especializadas);**

Estratégias de ação:

1. Envolver as entidades sindicais de trabalhadores e de empregadores, e os ministérios envolvidos com o setor da indústria da construção (ex: Cidades, Trabalho, Saúde, Previdência, Integração, etc.), com a utilização dos espaços públicos de mídia.

2. Reforçar e dar maior visibilidade e unidade as ações desenvolvidas e; ou em desenvolvimento pelas Entidades sindicais de trabalhadores e empregadores.

3. Reforçar o papel do CMATIC como o principal fórum de discussão e troca de experiências sobre SST na indústria da construção.

#### **6 - Estudos e Pesquisas:**

**a) Estimular estudos e pesquisas voltadas para a redução de acidentes e melhoria das condições de trabalho no setor;**

**b) Estimular estudos e pesquisas visando ao aperfeiçoamento do NTEP;**

Estratégias de ação:

1. Desenvolver programas junto a FUNDACENTRO e outras instituições de pesquisa interessadas para o desenvolvimento de análises detalhadas dos acidentes ocorridos no setor, priorizando os graves e fatais.

#### **7 - Crédito especial:**

**a) Recomendar linhas de crédito especiais e outras políticas de benefícios, com controle social, para incentivar a melhoria ambiental e de condições de trabalho no setor. (demanda para a Comissão Tripartite)**

#### **8 - Banco de Dados:**

**a) Aperfeiçoar e integrar bases de dados relacionadas ao setor.**

Estratégias de ação:

1. Criar um GT para estudar uma melhor forma de integrar os bancos de dados disponíveis. (demanda para a Comissão Tripartite)

## MEMBROS DO GTS – ICC

<b>Bancada</b>	<b>Membro</b>	<b>Instituição</b>
Governo	Maria Christina Felix	FUNDACENTRO
Governo	Luiza Tânia Elesbão Rodrigues	DSST
Governo	Domingos Lino	MPS
Governo	Carlos Augusto Vaz de Souza	COSAT/MS
Governo	Luiz Eduardo Alcântara de Melo	MPS
Trabalhador	Ademar Rangel da Silva	UGT
Trabalhador	Ademar Rangel da Silva	UGT
Trabalhador	Jorge Venâncio	CGTB
Trabalhador	Tiago Cunha	CGTB
Trabalhador	Luiz Carlos José de Queiroz	CUT
Empregador	Antonio Carlos Mendes Gomes	CNI
Empregador	Clovis Veloso de Queiroz Neto	CNI
Empregador	Robério Costa Silva	SESI

## CRONOGRAMA / EXECUÇÃO / 2009.

Ação: Revitalizar a atuação da CIPA, SESMT e CPR.

Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Responsável
	X	X	X	X	X	X	X	Antonio Carlos Luisa Tânia Trabalhador

Ação: Ampliar o processo de negociação coletiva em SST.

Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Responsável
	X	X	X	X	X	X	X	Antonio Carlos Luisa Tânia Trabalhador

Ação: Privilegiar, no âmbito da Comissão “GT PAC da Construção Civil”, questões de SST comprometendo os ministérios e empresas estatais no exercício do seu poder de contratante.

Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Responsável
	X	X						Christina

Ação: Estabelecer metas de curto, médio e longo prazo de redução de acidentes.

Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Responsável
	X	X	X	X	X	X	X	Christina

Ação: Estimular a criação de Grupos de Trabalho onde haja maior sinistralidade, obras de grande porte e complexidade.

Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Responsável
	X	X	X	X	X	X	X	Antonio Carlos Luisa Tânia Trabalhador





